

O Grande Pastor

Versículo-chave:

***“Certamente a bondade
e a misericórdia me
seguirão todos os dias da
minha vida; e habitarei
na casa do Senhor.
SENHOR para sempre.”
— Salmo 23:6***

Versículos selecionados:
Salmo 23:1- 6

NESTA MEDITAÇÃO-

Davi usa linguagem simbólica sobre o Deus de Israel enquanto vislumbra o relacionamento que existe entre ele e o Criador soberano. Ele emprega a analogia de um pastor e suas ovelhas. Embora essa ilustração se aplicasse originalmente ao povo judeu, especialmente durante os tempos do Antigo

Testamento, eventualmente ela se aplicará a todos os que reconhecem a supremacia do Pai Celestial.

Davi, que também era pastor, fala sobre os meios usados pelo Senhor para prover o sustento para aqueles que manifestam obediência, providenciando-lhes cuidado, conforto e refresco. “O Senhor é meu pastor; nada me faltará. Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas. Ele restaura a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome. Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam. Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos; unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda.”—Sal. 23:1-5

Nosso Versículo Principal reflete a provisão abundante de misericórdia que será a porção de todos os que entrarem em harmonia com o arranjo e os padrões divinos em todos os planos de existência.

Grande parte da Bíblia é profética por natureza, especialmente referente às bênçãos prometidas, apesar da turbulência que cerca a família humana desde que o pecado entrou no mundo após a desobediência de Adão e sua expulsão do Éden. Isso nos ajuda a entender um dos principais objetivos do grande propósito messiânico de Deus, conforme expresso pelos anjos na noite em que Jesus nasceu: “Glória a Deus nas alturas, paz na terra aos homens de boa vontade.” (Lucas 2:14) Este refrão do coro celestial estava em harmonia com a promessa do nascimento de Jesus, que declarava que ele seria “O Príncipe da Paz,” e que “o seu governo aumentaria e a paz não teria fim.”—Isa. 9:6,7

Em outro salmo, Davi novamente previu as bênçãos de paz que viriam às nações sob a administração do reino do Messias. “Os montes trarão paz ao povo, e os pequenos outeiros, pela justiça”—isto é, pela obediência ao governo justo do reino de Cristo, o que todos serão obrigados a fazer.—Sal. 72:3

Em um nível ainda maior, entretanto, durante esta atual Era do Evangelho, uma classe espiritual está sendo desenvolvida que irá ajudar a facilitar a paz e as bênçãos prometidas para a humanidade durante o reino messiânico. O povo consagrado do Senhor desfruta de uma sensação interior de calma que só vem da fé no sangue salvador de Cristo e da confiança nas promessas de Deus. O apóstolo Pedro descreve alguém que tem essa característica cristã como alguém com um espírito ou comportamento manso e quieto. Ele afirma: “Seja o homem interior do coração, no que não é corruptível, sim, o ornamento de um espírito

manso e quieto, que é de grande valor diante de Deus.”—I Pedro. 3:4

Quão gratos devemos ser pelas garantias de que a paz eterna para todos os seres inteligentes irá resultar do magnífico plano de salvação de Deus por toda a eternidade!